

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

SINAPI

**Agosto de 2014**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviço

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

# SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

## S I N A P I

RESULTADOS DE Agosto/2014

### COMENTÁRIOS

---

#### **Índice Nacional da Construção Civil varia 0,52% em agosto**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,52% em agosto, ficando 0,06 ponto percentual abaixo da taxa de julho (0,58%). Considerando o período de janeiro a agosto, o resultado foi de 4,81%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 7,22%, abaixo dos 7,29% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2013 o índice foi de 0,58%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 4,90% e nos últimos doze meses em 7,30%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 896,88, em agosto passou para R\$ 901,50, sendo R\$ 492,01 relativos aos materiais e R\$ 409,49 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou agosto em R\$ 964,47, sendo R\$ 492,16 relativos aos materiais e R\$ 472,31 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,28%, subindo 0,06 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,22%), enquanto a mão de obra registrou variação de 0,80%, caindo 0,21 ponto percentual em relação a julho (1,01%). De janeiro a agosto deste ano os acumulados são 3,78% (materiais) e 6,09% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,26% (materiais) e 8,41% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 6,13% (materiais) e 8,54% (mão de obra).

#### **Região Centro-Oeste apresenta a maior variação**

Com variação de 4,81% em Mato Grosso, e 3,45% em Goiás, a região Centro-Oeste, com taxa de 2,63%, foi a que apresentou a maior alta em agosto. Os demais resultados foram: 0,78% (Norte), 0,11% (Nordeste), 0,16% (Sudeste) e 0,81% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 906,16 (Norte); R\$ 836,89 (Nordeste), R\$ 943,67 (Sudeste); R\$ 915,99 (Sul) e R\$ 923,48 (Centro-Oeste).

#### **Mato Grosso registra a maior alta**

Quatro estados apresentaram aumentos significativos decorrentes da pressão exercida por reajuste salarial do acordo coletivo, sendo a maior variação mensal, a do Mato Grosso, com: 4,81%. Os demais estados foram: Goiás (3,45%), Amazonas (2,69%) e Paraná (2,06%).

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Agosto/2014** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>901,50</b>	<b>451,21</b>	<b>0,52</b>	<b>4,81</b>	<b>7,22</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>906,16</b>	<b>451,43</b>	<b>0,78</b>	<b>4,03</b>	<b>7,74</b>
Rondonia	972,97	542,44	0,16	5,70	7,54
Acre	1.004,24	533,13	0,14	5,61	7,68
Amazonas	910,42	445,71	2,69	4,41	5,99
Roraima	958,04	397,96	0,45	3,00	7,15
Para	867,80	415,86	0,30	2,53	8,45
Amapa	895,09	434,73	0,10	7,73	11,06
Tocantins	942,57	495,53	-0,36	5,28	7,24
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>836,89</b>	<b>452,10</b>	<b>0,11</b>	<b>3,79</b>	<b>6,89</b>
Maranhão	861,77	454,01	-0,22	0,17	5,03
Piaui	842,09	559,59	0,13	1,30	7,45
Ceara	839,28	484,71	-0,37	4,66	6,80
Rio Grande do Norte	786,97	396,61	-0,34	1,72	7,77
Paraiba	882,15	487,76	0,19	5,58	6,32
Pernambuco	824,79	440,98	0,84	4,25	9,77
Alagoas	816,68	408,08	0,11	2,81	3,24
Sergipe	802,93	426,69	-0,17	5,09	6,21
Bahia	835,09	441,69	0,21	5,40	6,85
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>943,67</b>	<b>451,65</b>	<b>0,16</b>	<b>5,42</b>	<b>7,57</b>
Minas Gerais	840,54	462,62	0,22	2,88	7,03
Espirito Santo	824,22	457,22	-0,05	6,77	7,68
Rio de Janeiro	1.036,04	472,20	0,13	7,25	8,41
São Paulo	978,36	441,83	0,15	5,91	7,48
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>915,99</b>	<b>438,14</b>	<b>0,81</b>	<b>4,83</b>	<b>5,70</b>
Parana	926,67	443,17	2,06	3,79	4,34
Santa Catarina	940,79	509,59	-0,66	4,43	6,21
Rio Grande do Sul	874,16	396,82	0,15	7,14	7,66
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>923,48</b>	<b>471,47</b>	<b>2,63</b>	<b>6,20</b>	<b>8,42</b>
Mato Grosso do Sul	907,11	426,45	0,27	5,79	6,67
Mato Grosso	933,87	532,90	4,81	5,67	11,24
Goiás	898,69	474,73	3,45	6,58	7,30
Distrito Federal	955,45	422,05	0,39	6,66	7,48

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Agosto/2014 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>964,47</b>	<b>482,70</b>	<b>0,53</b>	<b>4,90</b>	<b>7,30</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>964,58</b>	<b>480,43</b>	<b>0,82</b>	<b>4,03</b>	<b>7,77</b>
Rondonia	1.035,52	577,32	0,15	5,69	7,34
Acre	1.069,83	567,87	0,19	5,82	7,79
Amazonas	970,32	475,11	2,90	4,48	6,01
Roraima	1.020,85	424,04	0,42	2,84	7,10
Para	923,04	442,31	0,29	2,38	8,48
Amapa	951,84	462,18	0,07	8,07	11,22
Tocantins	1.003,22	527,44	-0,34	5,49	7,35
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>891,37</b>	<b>481,50</b>	<b>0,10</b>	<b>3,88</b>	<b>6,93</b>
Maranhão	915,95	482,59	-0,21	0,24	4,99
Piaui	894,10	594,17	0,11	1,22	7,44
Ceara	892,53	515,33	-0,37	4,90	6,92
Rio Grande do Norte	836,66	421,58	-0,28	1,62	7,84
Paraíba	939,26	519,39	0,19	5,76	6,46
Pernambuco	876,93	468,74	0,79	3,98	9,77
Alagoas	870,62	435,08	0,10	3,06	3,47
Sergipe	855,61	454,73	-0,16	5,27	6,32
Bahia	892,89	472,36	0,19	5,63	6,85
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1.013,56</b>	<b>485,11</b>	<b>0,16</b>	<b>5,50</b>	<b>7,65</b>
Minas Gerais	898,09	494,23	0,21	2,70	7,15
Espirito Santo	881,94	489,29	-0,04	6,85	7,68
Rio de Janeiro	1.114,63	508,12	0,14	7,44	8,54
São Paulo	1.053,17	475,70	0,16	6,08	7,54
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>984,95</b>	<b>471,01</b>	<b>0,91</b>	<b>4,96</b>	<b>5,81</b>
Parana	998,98	477,68	2,27	3,96	4,46
Santa Catarina	1.015,29	549,94	-0,66	4,49	6,30
Rio Grande do Sul	932,18	423,10	0,16	7,33	7,79
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>983,18</b>	<b>501,81</b>	<b>2,69</b>	<b>6,24</b>	<b>8,53</b>
Mato Grosso do Sul	964,74	453,43	0,26	5,92	6,74
Mato Grosso	996,53	568,67	4,99	5,80	11,70
Goiás	954,74	504,08	3,50	6,50	7,18
Distrito Federal	1.017,73	449,60	0,37	6,69	7,46

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)